

Evolução da área vitícola do Rio Grande do Sul no decênio 1995-2004

Loiva Maria Ribeiro de Mello¹

O cadastro Vitícola completa 10 anos. Foi iniciado em 1995 com a medição de todas as áreas de vinhedos comerciais no Estado do Rio Grande do Sul. Nesse ano, a área com vinhedos era de 24.318,58 hectares, sendo 9.625,39 hectares de cultivares americanas, 9.944,42 de cultivares Híbridas, 4.606,44 de viníferas e o restante de mistura de cultivares em coleções e porta-enxertos. Em 2004, o total de vinhedos do estado foi de 35.263,07 hectares, sendo 15.448,33 de cultivares americanas, 12.718,06 de cultivares híbridas, 6.955,11 hectares de cultivares viníferas e 141,57 de mistura de cultivares em coleções e porta-enxertos. A área total de videiras no estado aumentou 3,97% ao ano.

Cultivares Americanas

As cultivares americanas apresentaram crescimento de 5,25% na última década, com destaque para a cultivar tinta Bordô com aumento de 9,77% ao ano. Essa cultivar é utilizada para elaboração de suco, de vinho de mesa e também, embora em menor parcela, para consumo in natura. É uma cultivar rústica, resistente às doenças fúngicas e apresenta alta concentração de matéria corante motivo do grande crescimento na área plantada.

As tradicionais Niágara Branca e Niágara Rosada cresceram 5,39% e 3,6% ao ano, respectivamente. Por serem preferidas por grande parcela dos consumidores brasileiros, grande parte da uva é destinada ao consumo in natura, embora também seja usada para elaboração de vinho branco de mesa, com sabor característico marcante.

A cultivar Concord, obteve crescimento na área plantada de 2,00% ao ano. É utilizada para mesa, suco e vinho, e preferida para elaboração de suco, pelas suas características de aroma e sabor,

Cultivares Híbridas

A área das cultivares híbridas aumentou 2,50% ao ano, ficando abaixo do incremento da área total. Faz parte deste grupo a tradicional Isabel, que representa 28,12% da área total de vinhedos do estado e 77,96% das cultivares híbridas. Essa cultivar teve um incremento de apenas 0,71% ao ano. É utilizada para elaboração de vinho de mesa, suco e para o consumo in natura. Algumas cultivares híbridas tiveram aumentos significativos na área cultivada, destacando-se a Moscato Embrapa, lançada em 1997 que em sete anos atingiu 250 hectares, com crescimento anual de 31,12% ao ano. A cultivar tinta Seibel 1077, também se destacou, com crescimento anual de 12,74%. Esta cultivar é usada em grande parte para elaboração de suco. A cultivar Branca Couderc 13, utilizada para elaboração de vinho de mesa, apresentou aumento de 8,72% ao ano.

Cultivares Viníferas

As cultivares Viníferas, utilizadas para elaboração de vinhos finos, tiveram incremento de área de 3,97% ao ano. Este é exatamente o valor do incremento da área vitícola do Estado. Neste grupo de cultivares destacam-se as tintas. A cultivar Cabernet Sauvignon, que origina vinhos com reputação mundial, com intensa coloração e complexidade em aroma e buquê, teve acréscimo de área de 16,05% ao ano. A cultivar Pinor Noir,

utilizada para elaboração de vinhos varietais e espumantes, teve a área aumentada em 13,36% ao ano.

A cultivar Merlot, que origina vinhos de alta qualidade tanto de varietal como na composição com outras castas, cresceu 11,62% ao ano em área. A cultivar Tannat, rica em cor, usada para elaboração de vinho varietal e para corte, cresceu 10,6 % ao ano. A Cabernet Franc, que origina vinhos com tipicidade apropriada para ser consumido ainda jovem, teve incremento de área em 3,53% ao ano.

No grupo das brancas, a cultivar Chardonnay se destacou com incremento de 5,86%. Essa cultivar é usada para elaboração de vinho varietal e espumante. A tradicional Riesling Itália apresentou decréscimo de 5,02% ao ano, na área cultivada.

Regiões Produtoras

A viticultura está difundida em 24 microrregiões (MR) no estado do Rio Grande do Sul.

A tradicional região produtora, MR 016, localizada na Serra Gaúcha ocupa 84,30% da área vitícola do Estado. Essa região apresentou acréscimo da área com videiras de 3,18% ao ano. Compõem esta região os municípios de Antônio Prado, Bento Gonçalves, Boa Vista do Sul, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Coronel Pilar, Cotiporã, Fagundes Varela, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Monte Belo do Sul, Nova Pádua, Nova Roma do Sul, Santa Tereza, São Marcos, Veranópolis e Vila Flores.

A Segunda maior região produtora de uvas, a MR 014 - Guaporé, ocupa 3,79% da área com viticultura no estado e no decênio 1995-2004 apresentou acréscimo de 9,95% ao ano na área plantada. A terceira, a MR 015 - Vacaria, que contém 3,66% da área do estado, localizada nos Campos de Cima da Serra, cresceu 6,01% ao ano em área com videiras.

A Região MR 030 - Campanha central, a quarta em termos de área vitícola, representa 1,95% da área do estado e neste período aumentou sua área com vinhedos em 3,5% ao ano. É nesta região que se localiza o Município de Santana do Livramento, grande produtor de uvas viníferas.

Cabe destacar, ainda a MR 031- Campanha Meridional e a MR-031 Serras do Sudeste, com 201,08 e 240,71 hectares plantados, respectivamente que estão implementando a produção de uvas viníferas para a produção de vinhos de alta qualidade.